CONVERGÊNCIA GLOBAL: COMEÇANDO PE QUALQUER PONTO INICIAL 2°,

O MÉTOPO CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO X*.

CONVERGÊNCIA LOCAL: DADA UMA SOLUÇÃO X*, EXISTE E>O

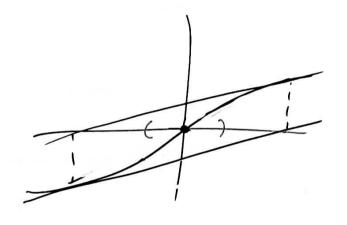
TAL QUE, SE ||x^-z*|| \leq E || ENTÃO

O MÉTODO CAMINHA PARA Z*.

CLOBAL.

LOCAL.

O MÉTO PO PE NENTON (PURO) PODE NÃO CONVERGIR GLOBALMENTE (EXEMPLO DA ALLA PASSADA).



SEUA DADA UMA FUNÇÃO $g: \mathbb{R}^m \longrightarrow \mathbb{R}^p$. DIZEMOS QUE g $\not\in$ LIPSCHITZ (-CONTÍNUA) SE EXISTE L > 0 TAL QUE $\|g(\pi) - g(y)\| \le L \|\chi - y\|$, $\forall \chi, y \in \mathbb{R}^m$.

OBS.:1) TODA FUNÇÃO LIPSCHITZIANA É CONTÍNUA.

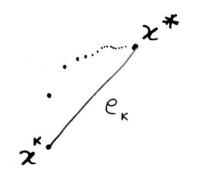
DE FATO, $\chi - y \rightarrow 0$ ENTÃO $g(x) - g(y) \rightarrow 0$.

2) NEM TODA FUNÇÃO CONTÍNUA É LIPSCHITZIANA.

 $\underline{\xi}$: $f(x) = e^{x}$

COMO MEDIMOS A VELOCIPADE DE UM ALGORITMO

PISTANCIA ENTRE O ITERANDO DO ALGORITMO À SOLUETE; (ERRO) $C_{x} = \|\chi^{x} - \chi^{*}\|.$



ORDEM DE CONVERGÊNCIA

SEJA PAKS COM LIM ZK = Z* . A ORDEM DE

CONVERGÊNCIA DE PAKS À Z* É

LINEAR SE EXISTE RE(0,1) TAL QUE

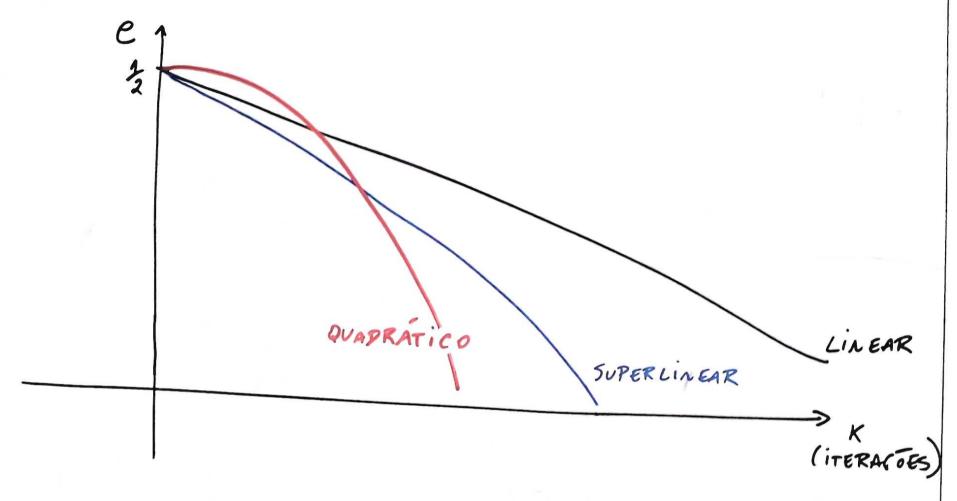
CX44 \ Text Pex , \ \ K GRANDE.

· SUPERLINEAR SE EXISTE PIRS THE QUE TK > 0, lim TK = 0

E ext < Tk & GRANDE.

• QUADRATICA SE EXISTE C > 0 TAL QUE $e^{\kappa+1} \le c(e^{\kappa})^2, \quad \forall \kappa \text{ GRANDE}.$

LINEAR:
$$n = \frac{1}{2}$$
 Superlinear: $n_{\kappa} = \frac{1}{\kappa + 2}$ QUADRATICA: $C = 1$
 $e_0 = \frac{1}{2}$ $e_0 = \frac{1}{2}$ $e_0 = \frac{1}{2}$ $e_0 = \frac{1}{2}$
 $e_1 < \frac{1}{4}$ $e_1 < \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$ $e_1 < \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{3} = \frac{1}{4}$ $e_2 < \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{4} = \frac{1}{4}$ $e_3 < \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{4} = \frac{1}{4}$



- · MÉTODOS DE DESCIDA COM CONVERGÊNCIA CLOBAL COSTUMAM TER ORDEM LINEAR...
- · MÉTODO DE NEWTON TEM ORDEM QUADRATICA SE VALE LMA HIPOTESE DE LIPSCHITZ:

Vimos que Newton não converge globalmente.

Porém, perto da solução ele é rápido (convergência quadrática)

Ideia do método de descida usando Newton (aula passada):

- 1. Inicie com qualquer ponto xº
- 2. Tente a direção de Newton. Se der certo, continue. Se não der certo, tome a direção do gradiente.
- 3. Veremos adiante que próximo à solução Newton sempre dá certo (mediante algumas hipóteses).

O esquema de descida se encarrega de "chegar próximo à solução", e Newton se encarrega de acelerar a convergência!

